



Preço avulso - 20\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Horas de lazer

por J. M.

A FUNDAÇÃO DA NACIONALIDADE

Retalhos históricos para recordar

A Península Ibérica foi, na antiguidade, habitada por diversos povos, como os belos fenícios, gregos, cartagineses, romanos, entre outros, como é sabido.

Os romanos que dominaram a Península depois da morte de Viriato e Sertório, foram, todavia, os que mais obras nos deixaram, como pontes, estradas, templos, muralhas, etc., das quais ainda hoje há imensos vestígios.

Depois dos alanos, vândalos e suevos, vieram os visigodos que venceram os romanos e formaram o Império Visigótico.

Após isso, a Península foi invadida, cremos que em 711, pelos árabes ou mouros que, comandados por Tarique, terminaram com o Império Visigótico, derrotando os visigodos na batalha de Guadalete e impondo a sua autoridade aos povos da Península, com excepção dum pequeno número de visigodos que se refugiou nas Astúrias.

Travam-se, então, grandes e sangrentas lutas entre mouros e visigodos. Estes, tendo por chefe Pelágio, príncipe de Toledo, sustentam várias guerras e derrotam os mouros na batalha de Covadonga.

Os sucessores de Pelágio foram alargando a «fé e o império», e fundaram os reinos de Leão — Navarra — Aragão e Castela.

Do reino de Leão fazia parte o condado Portucalense, que ficava entre os rios Minho e Mondego e ao qual pertenciam algumas terras de Trás-os-Montes.

Como as lutas eram contínuas entre mouros e cristãos, vieram em auxílio destes os nobres D. Raimundo e seu primo D. Henrique, cujos serviços e lealdade, D. Afonso VI, rei de Leão, recompensou.

Assim, deu a D. Raimundo, sua filha D. Urraca em casamento, e confiou-lhe o conda-

do da Galiza; a D. Henrique, sua filha D. Teresa, nomeando-o Governador do Condado Portucalense.

D. Henrique escolheu para capital do seu distrito a velha cidade de Guimarães. Foi à Palestina ou Terra Santa e pouco tempo depois de regressar morreu, deixando um filho de 2 anos — D. Afonso Henriques.

Depois do falecimento de D. Henrique governou D. Teresa, entregando a educação de seu filho a Egas Moniz.

D. Teresa procurou sempre, por todas as formas, tornar maior o seu território e conseguir a sua independência, quer aliando-se com o rei de Aragão contra D. Urraca, como ainda invadindo a Galiza.

Devido a discórdias entre D. Teresa e D. Afonso VII, rei de Leão, este mandou invadir Portugal por um numeroso exército e pôs cerco a Guimarães, para obrigar D. Teresa e seu filho D. Afonso Henriques a prestarem-lhe vassalagem. Como estes não puderam resistir ao cerco, renderam-se, ficando Egas Moniz como fiador perante o rei de Leão, da vassalagem de D. Afonso Henriques.

Após ser armado cavaleiro, na Catedral de Zamora, D. Afonso Henriques revoltou-se contra sua mãe, seguido por muitos outros fidalgos. Os fiéis a D. Teresa foram derrotados, entre eles o conde de Trava, na batalha de S. Mamede, próximo de Guimarães, sendo, então, investido no governo do Condado, D. Afonso Henriques.

Desde que assumiu o governo, em 1128, D. Afonso Henriques nunca mais deixou de pugnar pela independência de Portugal, esquecendo todas as promessas de vassalagem.

Invadindo a Galiza, derrotou os leoneses nas batalhas de Cerneja e Arcos-de-Valdevez, desbaratando em seguida os

(Conclui na 2.ª página)

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que os médicos não ganham o salário mínimo, pelo menos segundo suas declarações para o imposto complementar?

... Que vivem 40.000 cabo-verdeanos na cidade de Lisboa?

... Que temos de andar de barco, mas o autor desta sentença anda de automóvel estatal às ordens?

... Que no ano de 1985 os casamentos baixaram 34% e os divórcios subiram 50%?

... Que o Dr. Pinto Balsemão, fundador do P.S.D., mudou de ares para o P.S.?

... Que pretende-se bandeira e hino para as ilhas, como que uma bandeira e um hino não baste para o país. Ou será que se pensa em separatismo?

... Que em outros tempos dizia-se: Portugal uma só pátria, uma só bandeira e um só hito. E agora, como é?

... Que, garante «O Diabo», em Angola apareceu um novo vinho à venda, o qual ostenta no garrafão o nome Eanes?

... Que um educador do estabelecimento prisional de Pinheiro da Cruz vendeu aos reclusos, por 200 contos, as armas com que forçaram a saída?

... Que, em tempos passados, era o próprio primeiro ministro quem dizia que o país estava a «saque»... E agora, tudo bem?

... Que o país continua sem saber onde param os 6 milhões de contos do Fundo de Defesa do Ultramar?

... Que numa casa de banho, em Montemor-o-Novo, conhecida por sucursal de Aforro, apareceu escrito nas paredes: «Sou obrigado a ser comunista, mas eu não sou»?

... Que Vasco Lourenço apoia a pena de morte se for necessário para defender a revolução de Abril?

Horas Vagas

ROSAS DE AVEIRO

ROSAS DE SANTA JOANA
Lusitanas — Gregas — Fenicias

Dizem que sou Sevillhana,
Pelo trejar da mantilha;
Esse meu amor primeiro
Já velho rifão perfilha
Que as tricaninhas de Aveiro
São rivais das de Sevilha.

Aveiro, grande beleza,
Com as marinhas de sal,
Linda terra portuguesa,
De certo não há igual
Famosa e com nobreza
Neste nosso Portugal.

Ó minha querida tricana,
Linda fenicia famosa,
Na tua charpa castiça
Tu és um botão de rosa
Que o coração cobiça
É a beleza irmana.

Botão das rosas de Aveiro,
Do convento de Jesus,
Que a Santa cultivava
É docemente adorava,
Benzia quando passava
Nos jardins da sua Cruz.

Botão das rosas da Ria,
Orgulho das nossas terras,
Dessa joia portuguesa
Dentre o mar e altas serras,
Famosa sua beleza,
Que passa além de Veneza!

... Que o primeiro templo da Babilónia foi destruído no ano 586 antes de Cristo?

... Que a Lusitânia foi ocupada pelos Suevos (Germânicos) e pelos Alanos (Asiáticos) no ano 406?

M. V.

Título de Santa Joana
no Museu de Aveiro



Poesia de
Ernesto Baptista

As tuas lindas bateiras,
Teus garbosos moliceiros,
São marcos de saudade,
Como as aves pernaltas,
Esses famosos Aveiros...
Que deram nome à cidade.

As tuas lindas mulheres,
Beleza que o Mundo tem!
São singulares malmequeres,
Cada vez mais querem bem...
E estas rosas de Aveiro,
Só o teu jardim as tem.

Tens amores por toda a parte,
Amores da Ria, amores do Mar,
Tens beleza e obras de arte:
Quem aqui vem uma vez
Não deixa de cá voltar,
Seja ou não português.

Rosas raras as de Aveiro,
Em conjugação de belezas
Seus amores, suas delícias;
Manaram da Lusitânia,
Há milénios eram Gregas
E antes foram Fenicias;
Rosas raras, muito caras,
Cada vez mais portuguesas.

As sandades são rosas,
Que crescem no teu jardim,
Os seus canteiros d'amor
São sempre abertos p'ra mim,
É um amor, de criança,
Que sempre viveu comigo,
O coração só descansa
Quando venho 'star contigo.

Angeja, Setembro 1986

Alquerubim e a poluição do Vouga

Agora que tanto se fala de poluição — da atmosfera, dos rios e até dos mares — não podemos deixar de notar que também o rio Vouga, que banha esta freguesia a Sul, está completamente poluído e, pode dizer-se, que foi destruída toda a sua fauna ictiaca, devido ao lançamento nas águas do rio Caima, seu afluente, das descargas de instalações fabris, sitas a montante deste rio.

Devido a essas descargas, as águas do Vouga apresentam-se sempre negras, no seu fundo deposita-se uma substância que as torna impróprias para os gados e dizem que até para as regas dos campos marginais.

Antigamente no areal do Vouga — então de águas claras e puras — o local denominado Barca de Calvães, era muito frequentado por pessoas de fora, que ali vinham passar uma parte do Estio, atraídas pelas belezas naturais da região e pelo seu rio, tanto mais que, dizia-se, a sua água, em certos casos, tinha efeitos dermatológicos.

Tomavam banho, deitavam-se ao sol, andavam de barco, etc., fazendo verdadeira vida de praia.

Porém, há muitos anos que isso se tornou impossível de praticar devido à poluição.

Já nem mesmo ninguém se dedica à pesca desportiva, como

nesses tempos, pois algum peixe que aparece é impróprio para consumo.

Muito se tem escrito e reclamado sobre o assunto, mas tudo continua na mesma. Nada tem sido feito, que saibamos, para modificar tão prejudicial situação não só para esta freguesia, mas para toda a vasta região do Baixo Vouga.

Mais uma vez daqui enviamos o nosso S. O. S. às entidades competentes, para que seja estudado e resolvido este premente caso, já que, agora, «nada ficará na mesma».

Alquerubim, Setembro 1986

J. M.

Por imposição oficial e porque as forças do proprietário, director e compositor do «Ecos de Cacia» não possibilitam a saída semanal do jornal e dezenal já há tempo não consegue executá-lo, somos obrigados, para cumprimento da lei que isso determina, a declará-lo quinzenal a partir do presente número.

Esperamos, no entanto, se a saúde o permitir, poder manter a circulação do jornal e se possível publicá-lo periodicamente com a melhor informação regional, nisso empregaremos todo o nosso esforço e boa vontade.

Por Aveiro

Inauguração do novo Quartel dos Bombeiros Velhos

No próximo dia 26 de Outubro, vai ser inaugurado o Novo Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos), que foi construído na Rua Mário Sacramento (junto ao Depósito da Água).

O programa comemorativo está assim elaborado:

Às 9,30 horas, arrear da Bandeira, no antigo Quartel; às 10 horas, izar de Bandeiras, no novo Quartel; às 10,30 horas, bênção do Quartel e Viaturas, seguida de Missa; às 15 horas, recepção das Entidades Oficiais e convidados; às 15,30 horas, visita às instalações; às 16 horas, desfile das Corporações do Distrito de Aveiro, pela Avenida de Araújo e Silva e Rua de Mário Sacramento; às 17 horas, Sessão Solene; e às 19 horas, Convívio.

Festas dos Santos Mártires, no Bairro do Alboi

Nos dias 19 e 20 de Outubro corrente, vão realizar-se no bairro do Alboi, desta cidade, os festejos em honra dos Santos Mártires, com o seguinte programa:

No dia 17 (sexta-feira), pelas 21,30 horas, haverá pregação na capela por um notável orador.

DIA 19 (Domingo) — Às 11 horas, Missa solene com a colaboração da Banda Amizade; às 15,30 horas, início do arraial da tarde, abrilhantado por um conjunto musical; e a partir das 21,30 horas, festival nocturno com a participação do mesmo conjunto.

DIA 20 (Segunda-feira) — Às 9 horas, Missa por alma das pessoas falecidas do Bairro do Alboi.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Várias carteiras com documentos em nome de: João Nuno R. Pereira F. Aleluia, Mário António Pedrosa Pimentel, António Nunes dos Santos, José de Jesus Ferreira, António Poiares Bastos, Sérgio Rui Marques de Jesus, Maria de Fátima Almeida M. Paiva, Maria Filomena Gomes Costa, João António Santos Martinho, José Pedro Alves Cardoso, Paulo Manuel Pinho Santos, Manuel Rocha Santos Encarnação, Rui Alberto Cardoso da Rocha, Augusto da Silva Sousa, Manuel Fernando Moreira Alves, Osvaldo Manuel Dias Cruz, António Augusto Oliveira Santos; um casaco; uns óculos.

Terreno para construção

Vende-se na Rua «Ecos de Cacia» — Quintã do Loureiro — Cacia, com 25,5 m. de frente.

Aceitam-se ofertas.

Tratar com António Rodrigues Dias — Travessa da Mangalça, 1-1.º — Évora — Tel. (066) 27659.

Mostra: Cristiano Soares de Azevedo, residente no Cabeço — Cacia.

PEÇA a Santa Clara, 3 pedidos: 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 Avé-Marias 9 dias seguidos. Mesmo sem ter fé será atendido. Reze com uma vela acesa. Deixe queimar. Publicar no 9.º dia. — A. R.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 81/86

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CARLOS ALEXANDRE DE PÁDUA CORTE-REAL PEREIRA, residente na Rua do Carmo, n.º 55, da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de serem autorizadas as trasladações dos restos mortais de sua mãe MARIA SALOMÉ PÁDUA E SILVA e de sua avó MARIA ROSA CAMAROA, ambas do sarcófago n.º 307-A, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 266-267, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Setembro de 1986.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 78/86

(2.ª publicação)

Vitor José Pedrosa da Silva, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA EMÍLIA FERREIRA PEIXINHO, residente na Rua Cândido dos Reis, n.º 111-B, da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus irmãos CONCEIÇÃO FERREIRA PEIXINHO, da sepultura n.º 2526, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, e ANTONIO GONÇALVES PEIXINHO, da sepultura n.º 2601, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, ambos para a sepultura n.º 39, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Setembro de 1986.

O Vereador em exercício permanente,

Vitor José Pedrosa da Silva

Padaria

Trespasa-se por motivo de doença a Padaria Brasil, junto ao «Estrela do Norte».

Tratar com o seu proprietário Luís Pereira Felix, na mesma — telef. 23504.

Neurologia

João Francisco Galo Teixeira

Conforme noticiámos no último número, no dia 14 de Setembro, num acidente de trabalho ocorrido na fábrica de Celulose, cerca das 17 horas, perdeu a vida na queda de grande altura o sr. João Francisco Galo Teixeira, de 37 anos, bombeiro do corpo privativo daquela empresa, natural da freguesia de S. Vicente, concelho de Elvas, casado com a sr.ª Cremilde Eugénia Correia Mendes e pai dos jovens Manuel e Sandra Clara Mendes Teixeira, de 11 e 9 anos respectivamente, residentes na rua do Padrão, na Quintã do Loureiro.



João Francisco Galo Teixeira

Foi transportado para a morgue do hospital de Aveiro e autopsiado no dia 16, às 10 horas, sendo em seguida trasladado para sua casa e pouco depois para a capela de S. Simão, onde às 17 horas foi celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia, realizando-se em seguida o funeral com grande acompanhamento, cerca de 400 pessoas.

Encorporaram-se cerca de meia centena de bombeiros fardados, incluindo todo o corpo activo da Celulose e representações dos Bombeiros Velhos e Novos de Aveiro, S. João da Madeira, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, Esmoriz, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro, Ilhavo e Vista Alegre, quase todos com os seus estandartes.

Durante a passagem do cortejo fúnebre em frente do quartel-sede (na Fábrica de Celulose), o silvo da sirene impressionou-nos.

A urna foi coberta com as bandeiras da Aprocred, da Corporação de Bombeiros da Celulose e do Sindicato Democrático da Química e transportada num carro dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, conduzindo a chave a desolada viúva e a toalha o seu irmão mais velho.

Uma coroa grande de flores, oferecida pelo seu Corpo de Bombeiros, foi conduzida pelo ajudante de comando José dos Santos; e mais três oferecidas pela viúva e filhos e pela Portucel.

Conduziu a salva com o capacete do extinto o chefe Esequiel Arteiro; e a almofada com as condecorações e luvas o bombeiro José Joaquim Coutinho, da Celulose.

No cemitério, ao encomendar o corpo, o pároco enalteceu as qualidades do falecido como homem e bombeiro.

E o ataúde foi levado para o sepulcro — covato n.º 144, do 7.º talhão — na presença duma formação dos bombeiros presentes, comandada pelo ajudante dos Bombeiros Velhos de Aveiro, Carvalho Júnior.

Foram-lhe oferecidos 34 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada renovamos o nosso mais sentido pesar.

Agradecimento

A viúva e mais família de João Francisco Galo Teixeira agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Isaias Tavares Fitorra

No hospital de Aveiro, onde tinha dado entrada horas antes, acometido de um ataque, faleceu no dia 1 de Outubro o sr. Isaias Tavares Fitorra, de 86 anos, reformado das companhias de petróleo, natural de Aradas, viúvo desde 4 de Janeiro de 1983 de Olívia Calisto Damas; pai do sr. Tiago Damas Tavares, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Oliveira Pinho Tavares e avô da jovem Maria Fernanda Oliveira Tavares, todos moradores na Quintã do Loureiro.

Foi trasladado no dia seguinte para a sua casa, realizando-se o funeral nesse mesmo dia, pelas 16,30 horas, para o cemitério desta freguesia, ao abrigo do rito evangélico.

Na residência do extinto, antes de sair o corpo usou da palavra o sr. Carlos Alves, e no cemitério falou o sr. José Fontoura, ambos ministros evangélicos, que expuseram com muita convicção a palavra de Deus e foram atentemente escutados pela numerosa assistência.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e a neta referidos.

Tratou deste funeral a Agência Irmãos Macedo, de Sever do Vouga — telef. 551819 e 551164, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Faleceram na região:

No dia 4 de Outubro, no hospital de Aveiro, o sr. António Gonçalves, de 55 anos, natural de Carvalhais (S. Pedro do Sul), viúvo desde 7/12/83 de Teresa da Silva Marques e pai da sr.ª Marília da Silva Gonçalves, residente em Cacia, no Vale Caseiro.

Foi sepultado no cemitério de Esgueira.

No dia 7 de Outubro, faleceu em Cacia a sr.ª Albertina Dias Benção, de 85 anos, viúva desde 25/10/73 de Manuel Soares de Azevedo e mãe dos srs. Manuel Soares de Azevedo, António Augusto e José Maria Dias de Azevedo.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

No dia 8 de Outubro, no hospital de Albergaria-a-Velha, faleceu a sr.ª Helena Ferreira da Silva, de 82 anos, natural de S. João de Loure, viúva desde 6/9/69 de Guilherme Gomes da Silva e mãe dos srs. Francisco Gomes da Silva, emigrado no Brasil; e Manuel Gomes da Silva, morador em Loure.

Foi sepultada no cemitério de S. João de Loure.

No dia 9 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro, o sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior, de 79 anos, comerciante no Paço, viúvo desde 30/7/77 de Aurora da Maia Pinho e pai da sr.ª Laurinda Pinho de Oliveira e do sr. António Pinho de Oliveira, emigrado na América do Norte.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

A fundação da nacionalidade

(Conclusão da 1.ª página)

mouros na batalha de Ourique, em 1139.

Depois da peleja de Arcos-de-Valdevez — em 1140 — acabaram as guerras entre D. Afonso VII e D. Afonso Henriques, e em 1143 foi assinado o tratado de Zamora, reconhecida a paz, o título de rei e a independência de Portugal.

D. Henaque torna-se vassalo do Papa Inocêncio II, comprometendo-se ao pagamento do respectivo contributo anual.

E assim, a traços largos, se fundou a nacionalidade portuguesa, da qual se pode dizer que foi berço, a nobre cidade de Guimarães, um Portugal que hoje é velho, com oito séculos de existência e de História — um Portugal que «deu novos mundos ao mundo» — um Portugal que «foi grande» e de que nos orgulhamos, embora ele esteja, hoje, reduzido à sua expressão mais simples, ou quase.

Mas esta «ditosa Pátria», que foi invejada pelos feitos heróicos dos portugueses em terra, mar e ar, tem passado, nos últimos anos, por verdadeira instabilidade política, social e económica, pululando a discórdia, os distúrbios, as destruições de muito do seu património artístico e cultural.

Como agora as «condições mudaram», e já era tempo, daqui fazemos um apelo aos Homens que nos governam, aos Partidos, a todas as forças democráticas e aos verdadeiros portugueses; para que congreguem todos os esforços no sentido de «levantarem hoje de novo o esplendor de Portugal».

E só assim, esquecendo querelas e ideologias políticas, nos tornaremos dignos desta «Nação valente e imortal».

J. M.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 72/86

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ CARLOS MONTOIA SOARES, residente na Rua do Casal, 121, da freguesia de S. Salvador, do concelho de Ílhavo, requereu no sentido de serem autorizadas as trasladações dos restos mortais de seus irmãos EZEQUIEL MONTOIA SOARES e RAMIRES MONTOIA SOARES, do sarcófago n.º 1022, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 60, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Agosto de 1986.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

S. SIMÃO

Grandes Festejos na Quintã do Loureiro, nos dias 25, 26 e 27 de Outubro corrente

PROGRAMA

DIA 25 (Sábado) — Ao amanhecer, uma salva de foguetes dará início aos festejos. Durante o dia será transmitida música variada pela aparelhagem da Sonora Resende, deste lugar, e o grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros de Angeja», percorrerá as ruas da Quintã e Cacia, na recolha de donativos.

DIA 26 (Domingo) — Principal dia dos festejos. Alvorada por uma salva de foguetes. Às 10 horas, Missa solene e sermão; em seguida sairá majestosa Procissão em volta do lugar, com a participação de uma orquestra própria; às 16 horas, chegada do Rancho Folclórico «Os Luzitancs», da Casa do Povo de Angeja, e do conjunto «Os Nórdicos», da Quinta do Picado, que actuarão até à noite; e às 21 horas, início dum grandioso festival com o mesmo conjunto musical e o «Renovação», de Fermentelos.

DIA 27 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. Às 20 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Renovadores», de Bolfiar (Águeda).

tro, casada com o sr. António de Almeida Ministro, moradores neste lugar.

De Alquerubim

Desastre. — Causou, muito justamente, geral consternação nesta freguesia, o desastre sofrido por José Manuel Ramos de Melo, de 31 anos, natural daqui, mas residente na vizinha freguesia da Trofa, onde casou, empregado fabril, na MASA.

Acontece que o José Manuel, quando trabalhava com uma máquina ficou sem o antebraço esquerdo que foi decepado por ela, sendo operado no hospital de Águeda, onde se encontra internado.

O sinistrado é filho de Mário Henriques de Melo e de Amélia Ramos, do lugar do Ameal.

Doente. — Atacada de leucemia, foi hospitalizada em Aveiro, a sr.ª Lucinda Gonçalves de Melo, de 79 anos, casada, do Ameal.

Fratura na brincadeira. — Por ter caído dum tractor quando brincava com um irmão, fracturou o cotovelo esquerdo, sendo operada no hospital de Aveiro, onde se encontra internada, a menina Sandra Isabel Duarte, de 5 anos, filha de Maria da Conceição Henriques e de Carlos Duarte, do Ameal.

Mandarim

Pinhais — Vendem-se Freguesia de Esgueira

Pinhal no Vale do Ratinho, área 1.220 m²;

= Eucaliptal nas Malhadas, 4.400 m²;

= Pinhal na Cascorra — Carreira Branca, nas trazeiras das Fábricas Campos, área 1.950 m²;

= Pinhal nas Alagoas (junto dos armazéns Severim Duarte), área 14.210 m²;

= Eucaliptal nas Queimadas, área 2.920 m².

Contactar: Manuel Nunes Oliveira — Rua Dr. Vale Guimarães — S. João de Loure — Telef. 93288, das 22 às 23 horas.

Mostra: sábados e domingos.

Vende-se

Casa de habitação no Paço, que foi de Alegria Simões Aidos (frente à loja do Oliveira), com quatro frentes e quintal.

Tratar com Manuel Simões Aidos — Rua da Liberdade, 255 — Mataduchos — Esgueira.

Vende-se

Casa em construção e anexos, na Viela da Vália, em Vilarinho, de António de Jesus.

Informa aos sábados e domingos, no mesmo local.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 77/86

(2.ª publicação)

Vitor José Pedrosa da Silva, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO DE ALMEIDA TEIXEIRA, residente na Rua dos Areais, da freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ARMINDO JOSÉ, da sepultura n.º 1408, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1393, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Setembro de 1986.

O Vereador em exercício permanente,

Vitor José Pedrosa da Silva

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 80/86

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ARLETE NUNES BRANDAIA, residente na Rua do Brejo, n.º 12, da freguesia de Aradas, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai CASIMIRO DA CRUZ BRANDAIA, da sepultura n.º 2478, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 884, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Setembro de 1986.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Vendem-se

Uma casa de construção antiga e outra de construção moderna (por estrear), em Palmaz — Oliveira de Azeméis, pertencentes a Francisco Raúl Gomes Ferreira, com terreno de 3.000 m².

Tratar com Emídio Marques Silva, no Fontão — Angeja.

Vende-se

Carrinha «Ford-Transit» de 1978, caixa fechada, em bom estado.

Tratar com Manuel Augusto Couto — Rua do Padrão — Cacia.

De Angeja

Falecimentos. — No dia 25 de Setembro, faleceu repentinamente, no lugar do Fontão, o sr. Joaquim Milheiro Anselmo, de 85 anos, reformado da C. P., natural da freguesia de S. Miguel da Acha, concelho de Ianhã-a-Nova, casado com a sr.ª Alzira Marques de Oliveira.

Foi depositado na capela do Fontão, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, a cargo da Agência Simões Dias, desta freguesia.

= No dia 3 de Outubro, faleceu na sua habitação desta freguesia, o sr. António Bartolomeu dos Santos Marabuto, de 44 anos, natural de Aradas, casado com a sr.ª Maria Armanda Mauriano das Neves Marabuto e pai de António, Filipe Manuel e Carlos Jorge Póvoa Marabuto, Paulo César, Sónia Maria e Sandra Maria das Neves Marabuto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Aradas.

= E no dia 6 de Outubro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra a sr.ª Maria da Conceição Matias, de 75 anos, natural de Tentugal (Montemor-o-Velho), viúva de José Gonçalves Onofre, que viveu em Frossos e estava há tempo em Angeja; mãe das sr.ªs Maria Matias Onofre das Neves, residente em Frossos; e Amélia Matias Onofre, moradora nesta freguesia.

Foi trasladada no dia 8 para a igreja de Angeja e após missa de sufrágio, pelas 17 horas, realizou-se o funeral para o cemitério desta freguesia.

Tratou destes funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

★

De Mataduchos e Aluminioira

Festas. — Nos dias 18 e 19 de Outubro corrente, realizam-se nestes lugares as festas em louvor de S. Lucas, com o seguinte programa:

DIA 19 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem da Sonora Valente e um Zé Pereira percorrerá as ruas na recolha de donativos.

DIA 20 (Domingo) — Durante a manhã actuará a aparelhagem sonora; às 11 horas, Missa solene; de tarde (a partir das 16 horas) e de noite (21 horas), arraiais com o conjunto «Sequência», da Gafanha da Nazaré.

= E nos dias 7 e 8 de Dezembro próximo, realizam-se também nestes lugares os festejos em honra de Santa Luzia.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade; Vós que concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito; Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente, agradecer tudo o que sou, tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta Oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e, dentro de três dias, terá alcançado a graça, por mais difícil que seja. Publique assim que receber a graça). C. M.

De Sarrazola

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 12 de Setembro, no hospital de Aveiro a sr.ª Idalina de Jesus Silva, de 57 anos, casada com o sr. António Eduardo Duarte Viana, moradores neste lugar; mãe dos srs. Manuel Eduardo da Silva Viana, casado com a sr.ª Maria da Glória Mota Pereira da Silva Viana; e José Eduardo da Silva Viana; e da sr.ª Maria Emília da Silva Viana, casada com o sr. Manuel Paula Rodrigues; e avó de José Manuel Pereira da Silva, Idalina Manuela e Ricardo Manuel da Silva Rodrigues.



Idalina de Jesus Silva

Depois de autopsiada, no dia 15, foi em seguida trasladada para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, onde nesse dia, pelas 16,30 horas, foi rezada missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia, realizando-se em seguida o funeral com a incorporação de duas irmandades e o mesmo sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 24 bouquets e uma coroa grande, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Manuel e José.

Ficou sepultada no covato de família n.º 594-C, do 7.º talhão, do cemitério de Cacia.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

= Também como noticiámos no último número, faleceu no dia 13 de Setembro, no Hospital de S. José, em Lisboa, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Olívio Simões Pereira, de 77 anos, sócio da APAPOL — «Aliança Panificadora de Algés, Paço de Arcos e Oeiras, L.ª», casado com a sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira; pai do sr. Engenheiro-Electrotécnico Carlos Fernando Mota Pereira, ao serviço da EFACEC; avó da menina Teresa Paula Vieira Mota Pereira, estudante liceal; e irmã do sr. António Simões Pereira, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Mota da Silva Pereira, residentes em Lisboa; e das sr.ªs D.ªs Laura Rodrigues Pereira, casada com o sr. Joaquim Lopes de Matos, e Vitória Rodrigues Pereira Minis-

Lotaria Nacional

N.ºs da extracção de 26-9-1986:

1.º, 5730 — 2.º, 53724 — 3.º, 67973

N.ºs da extracção de 3-10-1986:

1.º, 42723 — 2.º, 67607 — 3.º, 71964

N.ºs da extracção de 10-10-1986:

1.º, 29561 — 2.º, 2324 — 3.º, 33962

Casa em Angeja

Vende-se na Rua do Coval, com quintal.

Contactar pelo telef. 91146.



Olívio Simões Pereira

Os seus restos mortais estiveram depositados na capela do Alto de Santo Amaro, em Lisboa, e foram trasladados no dia 16 para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, onde chegaram cerca das 16 horas e após exéquias de corpo presente realizou-se o funeral com a incorporação do rev. pároco da freguesia, que também encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas grandes pela Sociedade de Padarias «Apapol» e pela esposa e filho; uma palma grande pela «Efaced» e 5 bouquets e um ramo pela família e pessoas amigas.

Ficou sepultado no covato de família n.º 232, do 9.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

= E no dia 27 de Setembro, faleceu neste lugar a sr.ª Maria da Silva (a Prancha), de 90 anos (possivelmente a pessoa mais velha da freguesia), viúva desde 19 de Março de 1937 de Manuel Augusto e mãe do sr. José Maria Ferreira, reformado da C. P., residente em Espinho, e do falecido Manuel Maria Ferreira.

Foi depositada na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, onde no dia 29, pelas 14,30 horas, foi rezada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral.

Foram-lhe oferecidos 19 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e a nora sr.ª Ana Maia da Silva Ferreira, moradora neste lugar.

Ficou sepultada no covato de família n.º 610-C, do 5.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

A's famílias enlutadas enviamos os mais sentidos pêsames.

* PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHÃO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940/28315 AVEIRO

* PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES *
RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES *
* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAJEM *



Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Aicatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean ESTÉTICA
cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabatis» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

GALERIAS
PREÇO POPULAR

veste país e filhos

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Pr. jectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

António Manuel Neto
Eng.º Civil
ESTUDOS E PROJECTOS
Rua Central, n.º 67
Alumieira 3800 AVEIRO

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Salas dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Catada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

TAXI
Em AVEIRO — Telef. 23935
de **A. Jacinto (o Conde)**

Pinhões

Um automobilista investe contra um peão e lança-o por terra. A última levanta-se enfurecida, berrando:
— Irral! Não sabe conduzir com mais prudência? Ainda ontem fui atropelado por si!
— Perdão cavalheiro! Eu não o tinha reconhecido...
*
— Fiquei lubrificado com aquele barômetro, que comprei; não regula nada?!
— Então?
— Ora! Pus-lhe os ponteiros no bom tempo e choveu todo o dia!

SERGIO
ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO

Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.ª

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
(c/Secção de Retalho)
de
= Tecidos para Homem e Senhora
= Confecções
= Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

VITÉCNICA

Assistência Técnica:
Televisores, Rádios, Gira-Discos, Gravadores
Aparelhagens alta fidelidade
Montagem e reparações de antenas
Venda de acessórios — Serviço especializado «Philips»

FRIMAQUINAS

Reparações de:
Pequenos electrodomésticos, arcas, frigoríficos, fogões, esquentadores, máquinas de lavar roupa e louça, etc.

Rua da Aviação Naval, 17 C/Dt. e C/Esq. — 3800 AVEIRO
(Rua por detrás do Café Convívio) = Telefones 28447 e 28446

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 42/86
(Em 19 de Outubro de 1986)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Belenenses - Porto	x
Chaves - Benfica	2
Guimarães - Boavista	1
Rio Ave - Elvas	1
Salgueiros - Farense	1
Académica - Marítimo	1
Portimonense - Varzim	1
Sporting - Braga	1
Leixões - Fafe	1
Trofense - Vizela	2
U. Leiria - U. Coimbra	x
Nacional - Setúbal	2
Estoril - Est. Amadora	x

Prognóstico para o Concurso N.º 43/86
(Em 26 de Outubro de 1986)

Todos os jogos deste concurso são da II Divisão Nacional.

Lourosa - Gil Vicente	1
Penafiel - P. Ferreira	1
Famalicão - Leixões	1
Freamunde - Vizela	2
Almeirim - Torriense	x
Mirense - Covilhã	2
Marinhense - Águeda	1
Mangualde - Feirense	x
C. Piedade - Barreirense	1
Atlético - Montijo	1
U. Madeira - Nacional	1
Samora Correia - Estoril	2
Sacavenense - E. Amadora	x

Salão de Cabeleireira e afins
Marcações — Telef. 43003
Aberto aos sábados todo o dia
Rua da Estrada 109
FERMELÁ — 3860 Estarreja

Antiga Casa Raúl
— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES
VINHOS E PETISCOS
Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS